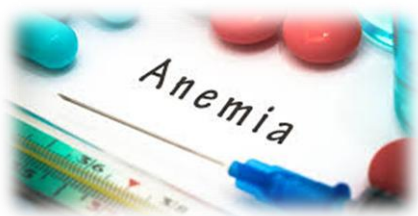


Tratamento

A anemia hemolítica autoimune é uma condição na qual o sistema imunológico ataca erroneamente os glóbulos vermelhos, resultando na destruição prematura dessas células sanguíneas. O tratamento visa controlar os sintomas, minimizar a destruição dos glóbulos vermelhos e corrigir a anemia. Opções terapêuticas incluem corticosteroides, imunossupressores, transfusões de sangue e, em casos graves, esplenectomia (remoção do baço). O manejo é individualizado e requer acompanhamento médico especializado para ajustar a abordagem conforme necessário.



PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES
DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.

2. SIGA AS INSTRUÇÕES
DO SEU MÉDICO
OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta

das 07h às 17h

**Para maiores Informações procure o
Farmacêutico.**

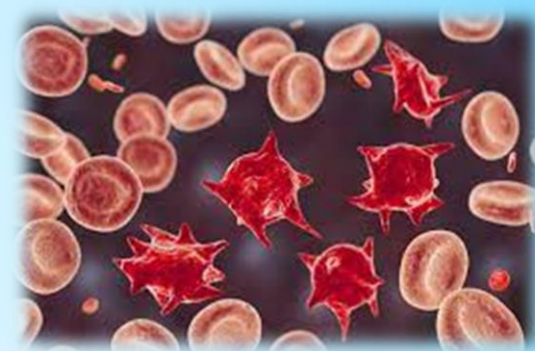


Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da
Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento
da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

ANEMIA HEMOLÍTICA AUTOIMUNE



Introdução

A anemia hemolítica autoimune é uma condição na qual o sistema imunológico ataca e destrói os glóbulos vermelhos do próprio organismo. Esse processo acelerado de destruição resulta em uma redução significativa da contagem de glóbulos vermelhos, levando a sintomas de anemia. Essa condição pode ser idiopática ou estar associada a outras condições médicas. O tratamento geralmente envolve a administração de medicamentos imunossupressores e, em casos graves, a remoção do baço pode ser considerada. O gerenciamento requer avaliação médica especializada para determinar a abordagem mais adequada a cada caso.

Causas

A anemia hemolítica autoimune é geralmente desencadeada pelo ataque do sistema imunológico aos próprios glóbulos vermelhos. As causas específicas dessa reação autoimune não são completamente compreendidas, mas fatores genéticos, predisposição familiar e associação com outras doenças autoimunes podem contribuir para o seu desenvolvimento. Certas infecções e exposições a substâncias tóxicas também foram associadas ao desencadeamento da anemia hemolítica autoimune em alguns casos.



Sintomas

Os sintomas da anemia hemolítica autoimune incluem fadiga, palidez, icterícia (coloração amarelada da pele e olhos devido à bilirrubina), urina escura devido à excreção aumentada de bilirrubina, além de aumento do baço e do fígado. A destruição acelerada dos glóbulos vermelhos resulta em uma redução na quantidade de células sanguíneas, levando a uma capacidade reduzida de transporte de oxigênio e, conseqüentemente, aos sintomas característicos da anemia. A gravidade e a apresentação clínica podem variar, exigindo avaliação médica para diagnóstico e tratamento adequados.